

Ambiente de negócios em Minas Gerais favorece expansão de empresa de transporte

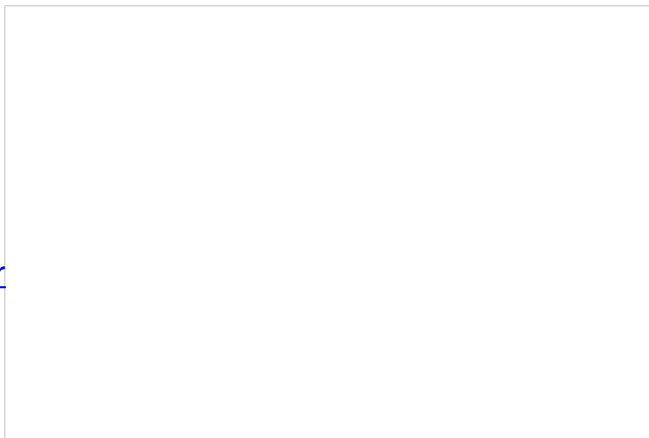
Sex 12 fevereiro

Mais uma importante conquista para o transporte de passageiros em Minas Gerais. O Grupo Itapemirim, que há 67 anos opera no modal terrestre, passará a operar também na aviação comercial. Para isso, já está instalando uma unidade no Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins, que será um dos principais hubs da companhia. A previsão é que as operações aéreas iniciem em março. O objetivo da empresa é realizar a integração entre os transportes terrestre e aéreo no terminal.

Na avaliação do secretário adjunto de Estado de [Desenvolvimento Econômico](#), Fernando Passalio, quanto mais players atuarem no mercado, melhor será o resultado para os usuários. “Isso gera mais competitividade e concorrência. Dessa maneira, ganham tanto o cidadão mineiro quanto o empreendedor e, assim, conseguimos aos poucos trabalhar esse desenvolvimento que tanto esperamos. Minas Gerais é um estado amigo de quem gera emprego e renda”, observa Passalio.

A operação de expansão e implementação vem sendo intermediada pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede), por meio da [Agência de Promoção de Investimento e Comércio Exterior de Minas Gerais \(Indi\)](#).

#VemPraMinas



Matheus Fonseca / Sede

De acordo com o vice-governador Paulo Brant, a iniciativa é fruto do esforço do [Governo de Minas](#) para atração de negócios e investimentos para o estado. “Nosso trabalho de trazer novas empresas para Minas está conseguindo resultados muito auspiciosos”, afirma.

Para o vice-governador, como este novo hub da Itapemirim fará a integração entre os transportes aéreo e terrestre, trará muitas novas possibilidades não apenas para a capital mineira e a região metropolitana, mas para todo o estado.

O diretor de Atração de Investimentos do Indi, Ronaldo Alexandre Barquette, pontua que receber novos investimentos do grupo representa um marco, considerando que este é um setor em franca recuperação.

“Vale lembrar que este foi um dos segmentos mais afetados pela crise atual. Para o setor aeronáutico, consolida, cada vez mais, a vocação do estado de ser um hub logístico, com múltiplas conexões, ligando ainda mais cidades mineiras a destinos nacionais e internacionais. Traz,

também, uma nova proposta de integração intermodal aéreo e rodoviário para os usuários”, destaca.

Simplificação

Segundo o vice-presidente do Grupo Itapemirim, Adilson Furlan, a operação foi estimulada pelo ambiente favorável para os negócios que encontraram no estado. “Em Minas Gerais, realmente existe um empreendedorismo muito forte ligado ao governo estadual. Por isso, queremos estar junto com esse desenvolvimento. Nós sabemos que, aqui, temos um caminho rápido e reto com um empenho forte do setor público”, diz.